MERCADOS

Bolsa

O Ibovespa encerrou a sexta-feira em queda de 0,32% aos 118.024 pontos, com giro financeiro de R$ 34,3 bilhões (R$ 27,6 bilhões no à vista). Na semana o índice acumulou alta de 2,52%. A alta dos preços de commodities puxados pela confiança na recuperação global em 2021 ajudou importantes ações do Ibovespa. Hoje, dia de vencimento de opções, o mercado deve mostrar volatilidade e pressão sobre os preços, com o comportamento das bolsas internacionais em baixa e notícia negativa para Vale em relação ao processo de Brumadinho. A agenda econômica vem fraca com destaque apenas para a confiança do consumidor na Europa para dezembro, em queda. Nos EUA, os líderes do Congresso chegaram a um acordo sobre um pacote de US$ 900 bilhões. O pacote deverá ser votado, aprovado e sancionado pelo presidente Trump. O governo britânico impôs lockdown a 16 milhões de pessoas em Londres com a segunda onda de contaminação pelo coronavírus, visto como mais agressivo. As bolsas internacionais mostram queda nesta manhã na Europa e no fechamento da Ásia.

Câmbio

O dólar encerrou a semana cotado a R$ 5,0838 ante R$ 5,0659 na quinta-feira (+0,35%). Na sexta-feira (11/12) a cotação estava em R$ 5,0610. A valorização interrompeu uma sequência de quatro semanas consecutivas de queda da moeda americana ante o real. Na sexta-feira o Banco Central realizou dois leilões de venda de dólares.

Juros

A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2022 fechou a sexta-feira estável em 2,97% e a do DI para janeiro de 2027 fechou a 6,70% de 6,74%. As discussões em Brasília sobre a pauta pendente de votação geraram expectativa negativa no mercado.

Fluxo de capital estrangeiro - Com IPOs e Follow on

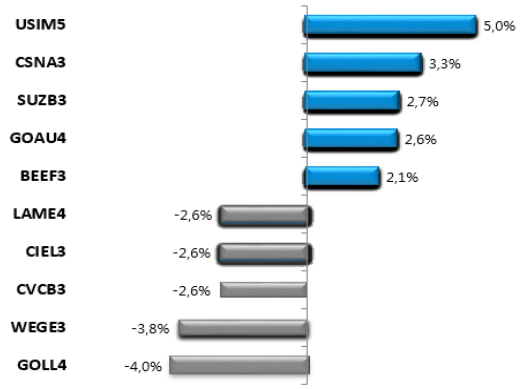
	16/12/20	Ano
Saldo Mercado Secundário	1.910,7	(39.992,1)
Ofertas Públicas e Follow on		19.612,5
Saldo		**(20.379,6)**

Índices, Câmbio e *Commodities*

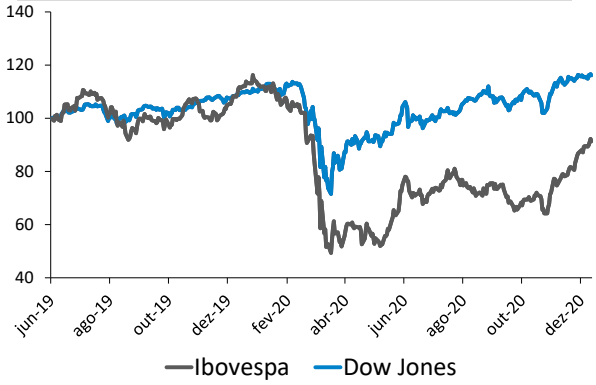
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	118.024	(0,32)	8,4	2,1
Ibovespa Fut.	118.055	(0,64)	7,8	1,9
Nasdaq	12.756	(0,07)	4,6	42,2
DJIA	30.179	(0,41)	1,8	5,7
S&P 500	3.709	(0,35)	2,4	14,8
MSCI	2.666	(0,32)	3,2	13,1
Tóquio	26.763	(0,16)	1,2	13,1
Xangai	3.395	(0,29)	0,1	11,3
Frankfurt	13.631	(0,27)	2,6	2,9
Londres	6.529	(0,33)	4,2	(13,4)
Mexico	43.874	(1,02)	5,0	0,8
India	46.961	0,15	6,4	13,8
Rússia	1.403	(1,18)	9,4	(9,5)
Dólar - vista	R$ 5,08	0,35	(5,1)	26,3
Dólar/Euro	$1,23	(0,09)	2,8	9,3
Euro	R$ 6,23	0,23	(2,6)	38,0
Ouro	$1.881,35	(0,22)	5,9	24,0

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Eletrobras (ELET3, ELET6) – Aprovada renegociação de dívidas da Amazonas Energia; Operação de crédito para Chesf; Renúncia do presidente do Conselho de Administração.

Conselho aprova a renegociação de dívidas da Amazonas Energia. O Conselho de Administração da Companhia aprovou a renegociação de dívida da distribuidora privada Amazonas Energia S/A (Devedora) com a Eletrobras, no montante total de R$ 4,03 bilhões, na data base de 30 de outubro de 2020.

- Em garantia, a devedora cederá à Eletrobras o ativo imobilizado em curso ressarcível (AIC) no valor total de R$ 723,13 milhões, no limite do fluxo de pagamentos anual da dívida. A empresa esclarece que se trata de receita proveniente dos valores não depreciados do AIC e os recursos são suficientes para cobrir o fluxo financeiro do contrato até o final do período de carência, considerando os juros devidos até novembro de 2021.

- Com o início das amortizações, o valor da parcela do AIC deixa de cobrir o valor total da parcela, sendo necessária uma garantia adicional, a ser ofertada pela devedora em dezembro de 2021. Com isso, após o término de recebimento do AIC, que deve ocorrer março de 2024, a Amazonas Energia fica obrigada a apresentar nova garantia para fazer cobertura ao valor total do restante do saldo devedor, ou uma garantia sobre o valor das parcelas a vencer nos próximos 12 meses, que precisaria ser renovada anualmente.

- Pelo acordo aprovado, essa renegociação ainda deve incluir cláusulas de vencimento antecipado caso haja três parcelas inadimplentes; possibilidade de cessão dos créditos dos contratos a terceiros sem a anuência da devedora; e a obrigação da devedora de encaminhar regularmente à Eletrobras as informações sobre a empresa e sobre o cumprimento do estabelecido no Plano de Negócios.

- Em 30 de setembro, a Eletrobras possuía provisão de R$ 870 milhões para crédito de liquidação duvidosa (PCLD) para essa dívida. Tal provisão deverá ser reavaliada de acordo com a política de PCLD da Eletrobras e à medida que os recursos ingressarem na Eletrobras.

O Conselho de Administração da Eletrobras aprovou, nesta sexta-feira (18/12) uma operação de crédito de sua controlada Chesf, no valor de R$ 263,1 milhões junto ao Banco do Nordeste do Brasil – BNB.

- A operação tem por objetivo financiar reforços e melhorias do sistema de transmissão da Chesf, e conta com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), gerido pelo BNB.

- A taxa de juros prevista para o mês de dezembro/2020, é formada de IPCA + 1,8698% a.a. para 65,14% do financiamento, e de IPCA + 1,5299% a.a. para os outros 34,86% do financiamento, sem considerar o bônus de adimplência previsto.

- A operação conta com carência de principal de 24 meses, amortização em 132 meses e fiança da Eletrobras.

A empresa também comunicou na sexta-feira (18/12) que o Sr. José Guimarães Monforte, atual Presidente do Conselho de Administração, renunciou ao cargo de conselheiro de administração da Eletrobras por motivos pessoais. A presidência do Conselho de Administração será assumida pelo conselheiro Sr. Ruy Flaks Schneider, até a eleição dos novos conselheiros de administração, a ocorrer na próxima assembleia geral ordinária.

A ação ELET3 cotada a R$ 36,86/ação registra alta de 12,4% este ano. Já a ELET6 ao preço de R$ 36,84/ação apresenta valorização de 0,8% no mesmo período. O desempenho em 2020 se compara a alta de 2,1% do Ibovespa e de 5,4% do IEE.

Ser Educacional (SEER3) - Aquisição de 100% do Instituto Avançado de Ensino Superior de Barreiras (IAESB)

Em fato relevante divulgado ontem (20/12) a Ser Educacional comunicou a aquisição de 100% do capital social do Instituto Avançado de Ensino Superior de Barreiras ("IAESB" e "Transação"), mantenedor do Centro Universitário São Francisco de Barreiras ("UNIFASB").

O Centro Universitário São Francisco de Barreiras - UNIFASB está localizado na cidade de Barreiras, no interior do estado da Bahia, que tem uma população estimada em 2020 de aproximadamente 157 mil habitantes.

Com um portfólio que engloba cursos nas áreas de saúde e ciências humanas, o Centro Universitário São Francisco de Barreiras - UNIFASB oferece cursos de ensino superior de graduação e pós-graduação, tais como: Direito, Agronomia, Administração, Ciências Contábeis, Biomedicina, Psicologia, Enfermagem, Educação Física, Fisioterapia e Medicina.

A receita líquida estimada do UNIFASB para o ano de 2020 totaliza R$ 42,0 milhões), com uma base de alunos de aproximadamente 1,6 mil alunos de graduação e pós-graduação presencial, dentre os quais, 332 (trezentos e trinta e dois) alunos do curso de Medicina.

A transação envolve também a compra do imóvel da sede da UNIFASB avaliado em aproximadamente R$ 34.000.000,00, estando, este imóvel, já incluído no montante total a ser pago pela Transação.

A ação SEER3 encerrou a semana passada cotada a R$ 15,73 com desvalorização de 42,5% no ano.

M. Dias Branco S.A. (MDIA3) – Distribuição de JCP. Ex-juros em 24/12.

O Conselho aprovou a destinação aos acionistas do valor bruto de R$ 155,0 milhões, a título de juros sobre o capital próprio (JCP), equivalente a R$ 0,4572271386 por ação.

- Os JSCP deverão ser imputados ao dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício social de 2020.
- Serão consideradas as posições acionárias existentes no dia 23/12/2020, sendo as ações consideradas "ex-juros" a partir de 24/12/2020.

O pagamento ocorrerá no dia 03/05/2021. Com base na cotação de R$ 35,11/ação o retorno líquido é de 1,1%.

Política de Remuneração aos Acionistas, em vigor a partir de 1º de janeiro de 2021. Foi aprovada na mesma data a política de remuneração para 2021, que prevê o percentual alvo de 60% do lucro líquido ajustado relativo ao exercício de referência.

- Será realizado em 5 pagamentos anuais, sendo 4 pagamentos trimestrais de R$ 0,05/ação cada e 1 pagamento anual referente ao valor residual após aprovação pela Assembleia Geral que deliberará sobre as demonstrações financeiras do exercício em referência.
- Ressalta-se que, extraordinariamente, "o Conselho de Administração poderá deliberar distribuições de dividendos e/ou juros sobre capital abaixo do objetivo definido, considerando a conjuntura macroeconômica, as condições econômico-financeiras da companhia (atuais e projeções), bem como a situação dos mercados em que atua, respeitadas as demais políticas da companhia".

Ao preço de R$ 35,11 (valor de mercado de R$ 11,9 bilhões) a ação MDIA3 registra queda de 7,4% este ano. Temos recomendação de COMPRA e Preço Justo de R$ 45,00/ação que traz um potencial de alta de 28,2%.

BR Distribuidora (BRDT3) – Liquidação de dívida de R$ 161,8 milhões com a Petros

A BR Distribuidora liquidou na sexta-feira (18/12) dívida que tinha com o fundo de pensão dos funcionários da Petrobras (Petros) no valor de R$ 161,8 milhões. O débito se refere ao Novo Planto de Equacionamento de Déficit do fundo.

A companhia afirma que considerando a retomada gradual dos volumes de vendas, juntamente com a estabilidade da geração de caixa e do endividamento, avaliou que seria oportuno realizar o pagamento ao invés de realizar o parcelamento em 15 anos com correção pela meta atuarial. Em fato relevante, a BR explica que o novo plano do Petros exige este aporte por parte da empresa como contrapartida à redução do valor do pecúlio por morte arcado pelos participantes.

Na sexta-feira a ação BRDT3 encerrou cotada a R$ 22,96 cm queda de 21,9% no ano. Temos recomendação de COMPRA para a ação com preço justo de R$ 31,00 o que implica uma valorização potencial de 35% para a ação.

Hypera Pharma (HYPE3) – Aprovação de JCP no valor de R$ 0,2928 por ação. Ex-juros em 29/12

O conselho de administração da Hypera Pharma aprovou o pagamento de Juros sobre Capital Próprio (JCP) no valor bruto de R$ 185,494 milhões, ou R$ 0,2928 por ação ON.

- O valor será pago com base na posição acionária do dia 28 de dezembro, e a partir do dia 29, os papéis passam a ser negociados ex-juros.
- O crédito aos acionistas será realizado no dia 07 de janeiro.

Na sexta-feira a ação HYPE3 encerrou cotada a R$ 33,09 com queda de 2m4% no ano. Sobre esta cotação, o retorno para os acionistas será de 0,89%.

Lojas Americanas (LAME4) - Aprovação de aumento de capital e pagamento de JCP

Em reunião realizada na sexta-feira (18/12), o conselho de administração da Lojas Americanas aprovou o aumento de capital da companhia, por meio de emissão privada de ações, no valor de R$ 317,750 milhões.

- Serão emitidas 6.156.269 novas ações ON e 11.424.388 papéis PN, ao preço unitário de R$ 15,65 e R$ 19,38, respectivamente.
- O percentual de diluição para os acionistas que não compraram ações será de 0,9337%.
- O direito de preferência deverá ser exercido entre 05 de janeiro e 04 de fevereiro.

Foi também aprovado o pagamento de Juros sobre Capital Próprio (JCP) no valor bruto de R$ 400,839 milhões, ou R$ 0,2149 por ação ON e PN.

- O pagamento será feito com base na posição acionária do dia 04 de janeiro, e a partir do dia 05, as ações passam a ser negociadas ex-juros.
- O crédito aos acionistas será realizado em 1º de março.

Na sexta-feira a ação LAME4 encerrou cotada a R$ 25,53 com desvalorização de 1,4% no ano.

Sanepar (SAPR11) – Distribuição de JCP. Ex-juros em 04/jan/21

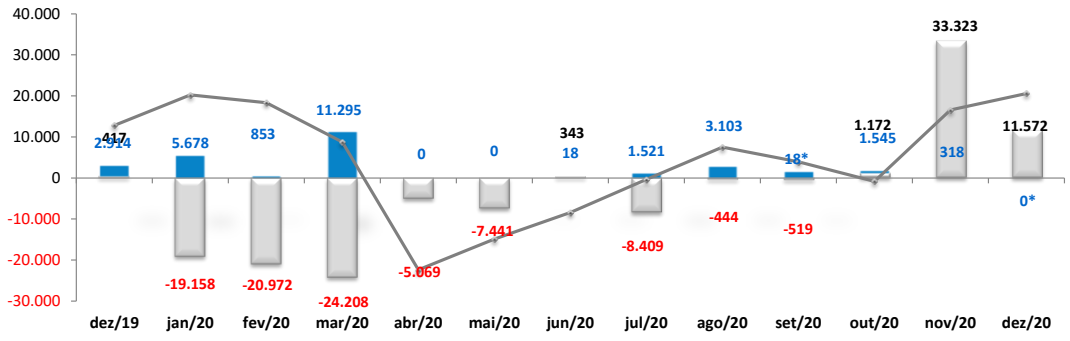
O Conselho de Administração da companhia aprovou na sexta-feira (18/12) a distribuição de R$ 145,7 milhões aos acionistas, equivalente a R$ 0,488226358914 por Unit, na forma de juros sobre o capital próprio (JCP), com base nos resultados alcançados no período de julho a dezembro de 2020.

Será considerada a data de 30 de dezembro de 2020. A partir de 04 de janeiro de 2021, as ações serão negociadas "ex-juros". O pagamento ocorrerá em data a ser definida em AGO a ser realizada até o mês de abril de 2021.

Com base na cotação de R$ 26,68 por Unit o retorno líquido é de 1,55%.

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R$ milhões)



Fonte: Planner Corretora/B3, dados até 16/12/20
(*)Estimativa ainda não confirmada pela B3

Fluxo de Capital Estrangeiro – Sem IPOs e Follow on

	16/12/20	Mês	Ano
Saldo	1.910,7	**11.571,9**	(39.992,1)

Fonte: B3

Contratos em Aberto - Ibovespa Futuro

	I. Não Residentes	I. Institucionais
Compra	172.735	329.953
Venda	188.177	314.465
Líquido	-15.442	15.488

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

Karoline Sartin Borges,
kborges@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora.As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.